

Inês Pereira, 2016



### Comportamentos



Qualquer condutor que assista a um acidente no qual existam pessoas feridas ou haja um veículo danificado, mesmo que o acidente tenha sido causado por outros, tem o dever de parar e prestar auxílio.

#### Omissão de auxilio

"Quem, em caso de grave necessidade (desastre, acidente, calamidade pública), que ponha em perigo a vida, a integridade física ou a liberdade de outra pessoa, deixar de lhe prestar o auxílio necessário ao afastamento do perigo, seja por acção pessoal, seja promovendo o socorro, é punido com pena de prisão até 1 ano ou com pena de multa até 120 dias."

Código Penal Português, artigo 200

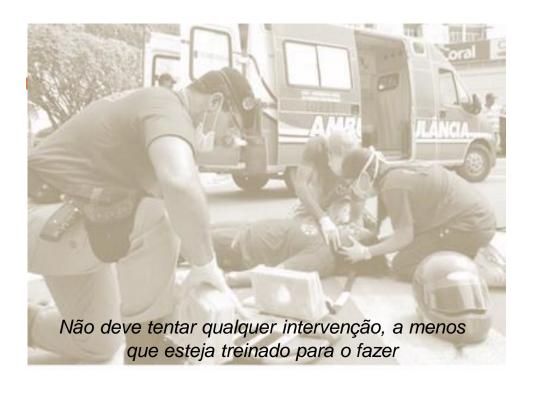
### Comportamentos

- Avaliar se tem condições de segurança para prestar auxilio. Colocar sinalização adequada e proteger-se de modo a evitar outros acidentes.
- Pedir ajuda ligando 112
- Evitar o pânico: Lidar com a vitima de forma calma e segura
- Tomar todas as medidas para garantir a saúde e o bem estar da vitima. Agir em conformidade com os procedimentos indicados para cada tipo de situação.

Inês Pereira, 2016

### Comportamentos

- Perante a duvida de ocorrência de fractura, agir sempre como se esta existisse.
- Evitar acções que possam causar danos à vitima, por parte de pessoas que estejam a observar a ocorrência (fumar no local ou remover pessoas feridas ou veículos danificados).
- Não fornecer comida ou água às vitimas de trauma.
- Não mobilizar as pessoas feridas, pelo risco de agravar a sua lesão.
- Evitar que pessoas com feridas ou mesmo aparentemente ilesas abandonem o local do acidente.





# Etapas da abordagem à vitima



# Avaliação do local e segurança



Inês Pereira, 2016

### Avaliação do local e segurança



### Avaliação do local e segurança

#### Cenário não seguro:

- Sangue ou fluidos corporais que obriguem a medidas de proteção extra
- Veículos acidentados e derrocadas
- Libertação de substâncias tóxicas sob forma de gás
- Cenas de crime
- Superfícies instáveis



# Avaliação do local e segurança



# Avaliação primária

Identificar lesões com risco de vida

Inês Pereira, 2016

# Avaliação Primária

- A abordagem primária do doente com trauma obedece à sequência "ABCDE".
- É a metodologia universalmente aceite e a recomendada no nosso País.
- Essa sequência de intervenção possibilita uma rápida identificação e correcção das anomalias encontradas



Airway (Via Aérea com controlo da cervical)



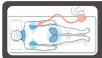
Breathing (Respiração)



**Circulation** (Circulação com controlo de hemorragias)



Disability (Disfunção Neurológica)



Exposure/ Environmental control (exposição da vitima)

Inês Pereira, 2016

# O que procurar?

Ac

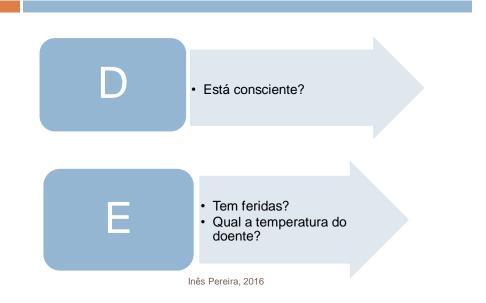
- · Via aérea permeável?
- Existem corpos estranhos?
- Existe sangue, vómito, etc.?

B

- Ventilação presente?
- Respiração adequada?
- · Expansão torácica?

- · Existe Pulso?
- · Sangue e outras hemorragias?
- Existe sinais de instabilidade?

# O que procurar?



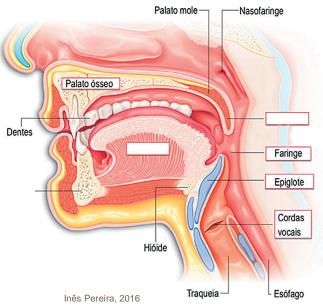
# A Via Aérea, com controlo da coluna cervical

#### A via aérea (VA) está permeável?

Identificar sinais de obstrução da VA:

- corpos estranhos
- Sangue
- Vómito
- Dentes partidos

### Via aérea



# A Via Aérea, com controlo da coluna cervical

Avaliar a VA para manter a sua permeabilização

Proteger a coluna cervical com uso de dispositivos de imobilização:

realizado por profissionais de saúde



Suspeitar sempre de lesão da coluna cervical

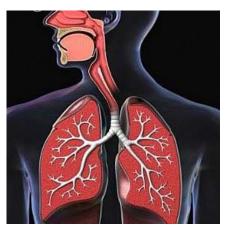
# Colocação de colar cervical



Inês Pereira, 2016

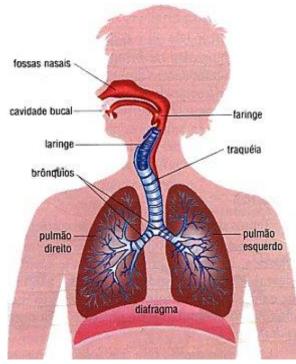
# **B** Ventilação

- A permeabilidade da VA não significa por si só ventilação adequada
- É necessário uma troca adequada de gases, para que seja possível a oxigenação e eliminação de dióxido carbono



Inês Pereira, 2016





Inês Pereira, 2016

# **B** Ventilação

#### Avaliação pelos profissionais de saúde:

- Movimentos respiratórios (o tórax sobe e desce da mesma forma?)
- Frequência respiratória (Quantas vezes? Amplitude? Ritmo?)
- Monitorização da oximetria de pulso (SpO2)
- Administrar oxigénio

Inspecção: tórax do doente: movimentos torácicos anormais, feridas, lesões

Auscultação: fluxo de ar nos pulmões; bilateral

Palpação: deformação

Percussão

# Oxímetro de pulso





Método de monitorização que permite medir continuamente e de maneira não invasiva a saturação de oxigénio (SpO2) da hemoglobina arterial e permite, também, analisar a amplitude e frequência de pulso.

Inês Pereira, 2016

# **B** Ventilação

Quais as lesões que comprometem de imediato a ventilação?



# C Circulação

#### Avaliação pelos profissionais de saúde:

- Controlo de hemorragia
- □ Temperatura, Humidade e Coloração da pele
  - Pele húmida- má perfusão
  - Pele pálida- diminuição do fluxo de sangue
  - Pele azulada- oxigenação inadequada

# C Circulação

#### Avaliação pelos profissionais de saúde:

- Tempo de preenchimento capilar
  - Exercer pressão na ponta do dedo durante (inferior a 2 segundos)
- Pulso
  - Cheio/fraco
  - Fino/forte
- Inspeção e palpação abdominal e pélvica

Inês Pereira, 2016

# D Disfunção Neurológica

#### Avaliação pelos profissionais de saúde:

- Consciência: fala, abre os olhos, mobiliza os membros? Utilizar a Escala de Coma de Glasgow
- Avaliar as pupilas: Contraem com a luz? Estão aumentadas?

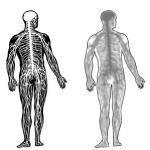
diferentes?



Inês Pereira, 2016

# D Disfunção Neurológica

Alterações sensoriais? E motoras?



A diminuição do nível de consciência pode ser sinal de diminuição da oxigenação e/ou perfusão cerebral ou de um traumatismo crânioencefálico

Inês Pereira, 2016

# **E** Exposição

#### Avaliação pelos profissionais de saúde:

- Despir o doente, cortando as suas roupas para rápido acesso ao exame completo: despiste de outras lesões
- Manter o doente aquecido (cobertores, aquecedor corporal)



Exame da vítima mais detalhado

Inês Pereira, 2016

# Avaliação Secundária

### Avaliação de sinais vitais

- Tensão arterial
- Frequência cardíaca
- Frequência respiratória
- Temperatura
- Dor
- Temperatura



# Avaliação Secundária

#### Exame da vitima da cabeça aos pés

□ Cabeça, Pescoço, Tórax, Abdómen, Pélvis, Extremidades



# Avaliação Secundária

#### História

- Informação do pré hospitalar e da família
  - O que aconteceu?
  - Doenças? Problemas de saúde?
  - Alergias?
  - Faz medicação?
  - Ultima vez que comeu?

# Avaliação Secundária

### Dar conforto e facilitar presença da família



Inês Pereira, 2016

# Avaliação Secundária

**Exames**complementares de diagnósticos e análises laboratoriais



**Transporte da Vitima** 

# O que não fazer à vítima em caso de acidente?

- Não mobilizar a vítima
- Vigiar a vitima de forma a identificar precocemente alguns sinais de agravamento da sua situação clínica
  - náuseas, vómitos, dores de cabeça, hemorragia do nariz ou outro orifício visível
- Não retirar o capacete de um motociclista
- Não alimentar nem oferecer água à vitima
- Não efectuar garrotes para parar as hemorragias
  - Só realizado em situações bem definidas e por profissionais de saúde

Inês Pereira, 2016

### Referências bibliográficas

- American College of Surgeons (2012). Advanced Trauma Life Support® Student Course Manual. Ninth Edition. ACS Comittee on Trauma. Chicago.
- Emergency Nurses Association (2007). Trauma Nursing Core Course (TNCC). Sixth Edition.
- Instituto Nacional de Emergência Médica (2012). Abordagem á vitima- Manual de TAS/TAT. 1ª edição. Versão 2
- Instituto Nacional Emergência Médica (2012). Técnicas de extração e imobilização das vitimas. 2ª edição. Versão 2.
- Prehospital Trauma Life Support (2004). Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado.
  Básico e Avançado. Elsevier. 5ª edição.